

Início » Diversidade » Centro faz atendimento psicológico acessível para minorias

Centro faz atendimento psicológico acessível para minorias



A equipe do Canto Baobá é formada por 31 profissionais plurais(Reprodução/ Divulgação)



Compartilhe:

18 de setembro de 2021

Com informações do Portal Alma Preta

SÃO PAULO – Em razão da falta de vivência com a psicologia negra ou com conteúdos acadêmicos acerca do racismo na faculdade, além de questões ligadas à diversidade sexual, os psicólogos Douglas Felix, 36 anos, e Ana Albuquerque, 29 anos, decidiram criar o espaço **Canto Baobá**. A ideia era atender a preços sociais a população que sofre constantemente opressões estruturais por raça ou orientação sexual.

“Quando pensamos em fundar o Canto Baobá foi no sentido de expandir a psicologia para além da clínica. Foi pensando em nós mesmos também, eu, como mulher lésbica, e Douglas, como um homem preto, nas violências que vivemos e na vontade de criar um espaço em que nós também somos aceitos, olhados e cuidados”, explica Ana.

A equipe do Canto Baobá é formada por 31 profissionais plurais, são pessoas pretas, LGBTQIA+ e mulheres – sendo 24 psicólogos atendendo na clínica. Essa estrutura multiversa e aberta para o acolhimento é pensada para receber os pacientes com perfis bastante fragilizados pelo racismo e a homofobia.

“Existem pacientes que chegam embranquecidos, em que vemos essa estrutura de embranquecer o povo preto, querendo se encaixar nos moldes e padrões heterocisnormativos e brancos. Também existem pacientes que chegam violentados pelo racismo de tantas formas que é difícil de se dialogar sobre isso nas sessões. Pacientes que não reconhecem o racismo que vivem diariamente em todos os espaços e quando falamos dos pacientes pretos, existem muitas formas de violência. O racismo vai se modificando e atingindo diversos aspectos desse ser humano”, afirma Douglas.

Atendimento

Além do atendimento, o Canto Baobá quer promover uma evolução na psicologia, ainda muito influenciada pela branquitude, para que as campanhas de prevenção ao suicídio e de cuidados com a saúde mental de todas as populações sejam mais abrangentes.

“Temos trabalhado para que essa psicologia heterocisnormativa branca seja combatida, questionada e criticada. Não podemos parar em 1900. Muitos colegas ainda estão parados ali e que precisam se questionar se a teoria que estão utilizando nas sessões de psicoterapia estão embasadas em muito preconceito, ou por uma vivência europeia. Exigimos que, no mínimo, estejam alinhados no respeito às identidades, afetos e construir possibilidades de potência, futuro, que não inviabilize as dores do outro, não inviabilize o racismo, machismo, LGBTfobia e demais violências”, diz Ana.

O Canto Baobá Psicologia fica no bairro da Bela Vista, no centro de São Paulo, e atende cerca de 670 pessoas – destas, 100 estão no programa de taxa simbólica por conta da vulnerabilidade social. Também foi criado um **blog** e redes sociais, onde são divulgadas as atividades e campanhas.

Compartilhe isso:



O que você achou deste conteúdo?

Ótimo Bom Regular

Comente sua avaliação (Máx. 150 caracteres)

Enviar

Compartilhe:



CANTO NEGROS TRATAMENTO

Veja Também



Comentários

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal.

0 comentários

Classificar por **Mais antigos**

Adicione um comentário...

Plugin de comentários do Facebook

↑ VOLTAR PARA O TOPO